

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Abril de 2011



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **abril** de 2011 passou para **R\$ 541,84**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou incremento de **1,54%** em relação ao mês de março de 2011, quando custava **R\$ 533,63**, correspondendo a um aumento absoluto de **R\$ 8,21**.

Em abril de 2011, o custo com alimentos cresceu 1,41% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 429,10 para R\$ 435,17 e contribuindo com 1,14 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou incremento de 2,04, passando de R\$ 104,53 para R\$ 106,67 com contribuição positiva de 0,40 p.p.

No mês de abril, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 31 aumentaram de preço, representando 65,96% dos produtos (contra 42,55% do mês anterior), 14 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,56 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,02 p.p. para sua redução. Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais

contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Pão caseiro, com variação do seu preço de 11,44%; Carne bovina, 1,24%; Batata-inglesa, 18,98%; Alface, 13,93%; e Café solúvel, com variação no seu preço de 16,30%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,044 ponto percentual em abril de 2011, contra 1,889 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos produtos alimentares.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de abril de 2011

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Março de 2011	Abril de 2011		
Contribuição Positiva					1,044
Pão caseiro	Kg	6,24	6,95	11,44	0,243
Carne bovina	Kg	13,86	14,03	1,24	0,223
Batata-inglesa	Kg	1,49	1,77	18,98	0,220
Alface	pé	1,29	1,47	13,93	0,182
Café solúvel	100 g	5,12	5,96	16,30	0,175
Contribuição Negativa					-0,805
Laranja	Kg	2,85	2,11	-25,79	-0,199
Carne de frango inteiro	Kg	4,39	4,12	-6,10	-0,197
Tomate	Kg	2,87	2,69	-6,28	-0,186
Massa com ovos	500 g	3,22	2,70	-16,00	-0,116
Costela de suíno	Kg	12,236	10,82	-11,61	-0,106

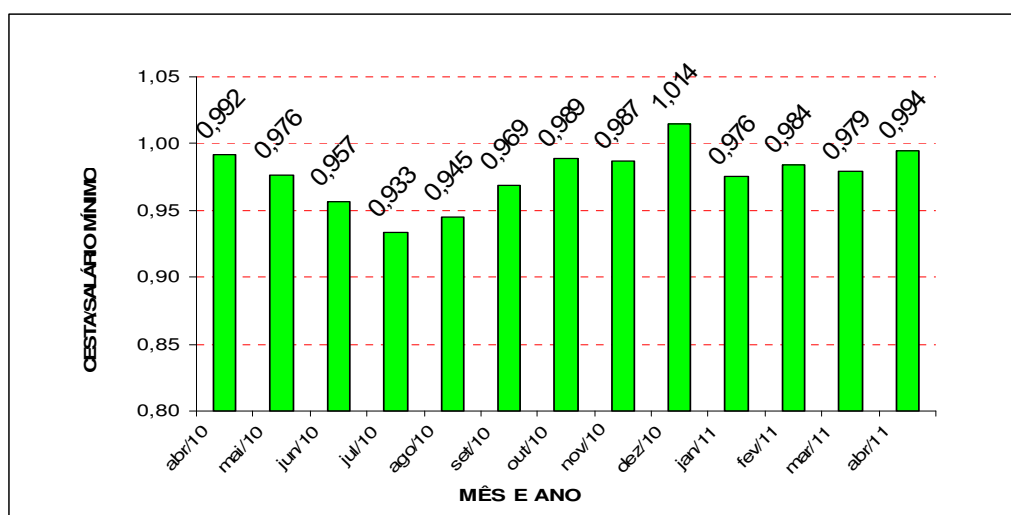
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -0,805 p.p, contra -1,286 p.p. do mês anterior, todos do grupo da alimentação. Laranja aparece com variação negativa no seu preço de -25,79% no mês de abril de 2011 ante o mês anterior; Carne de frango inteiro registrou queda de -6,10%; Tomate, com redução de -6,28%; Massa com ovos com variação negativa de -16,00%; e Costela de suíno, com -11,61%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação nominal de 5,88% do salário mínimo verificada em janeiro de 2011, quando passou de R\$ 510,00 para R\$ 540,00, houve contribuição para o aumento do poder de compra do referido salário. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,014 em dezembro de 2010 para 0,976 no mês de janeiro de 2011, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 3,75%. Por sua vez, o salário para o corrente mês foi fixado em R\$ 545,00, sendo o seu ganho real em relação a dezembro de 2010, aproximadamente igual a 1,98%, ante 3,47% do mês anterior.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de abril de 2010 a abril de 2011

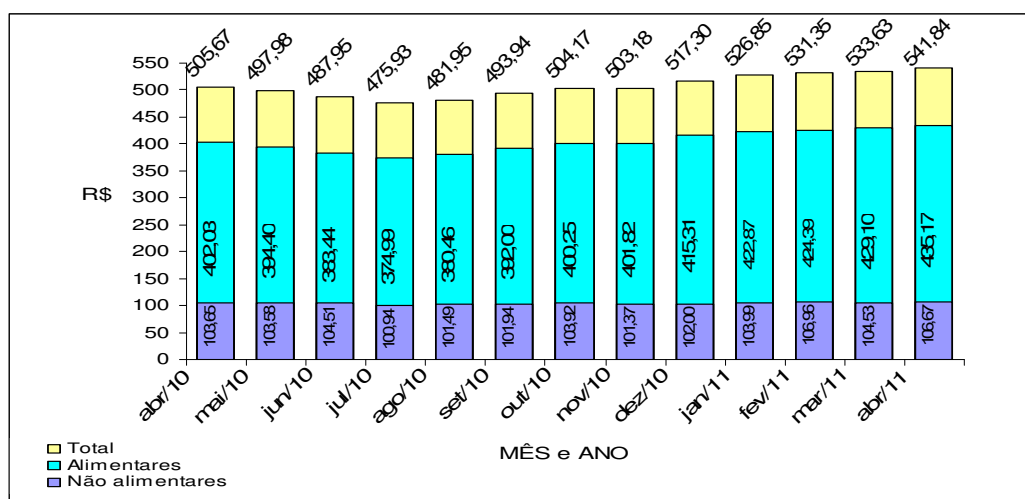


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,979 em março do corrente ano para 0,994 no mês de abril, representando uma perda real do salário igual ao incremento do custo da Cesta, ou seja, 1,54%. Já em doze meses, a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,992 para 0,994, indicando uma perda real do salário de aproximadamente 0,27%.

3 Análise da evolução do custo da cesta

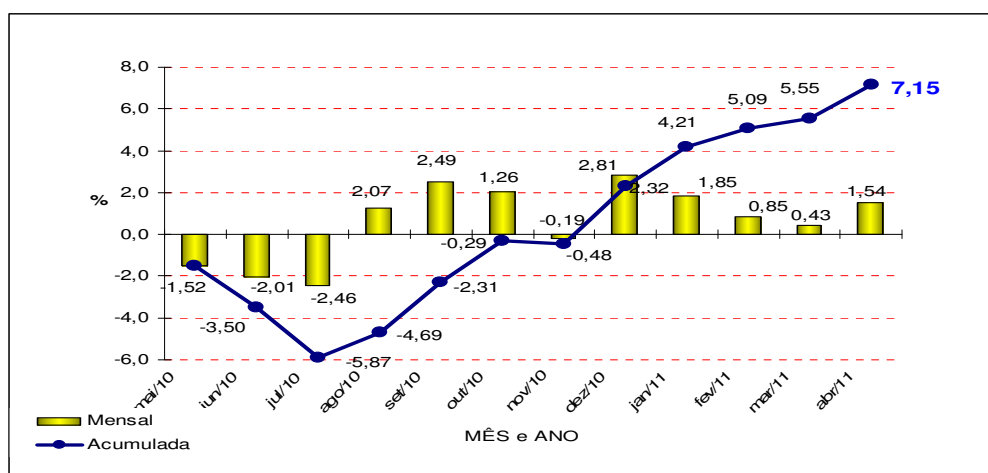
O incremento da Cesta Básica de Caxias do Sul no corrente ano, ou seja no primeiros quatro meses foi de 4,74%. Já em doze meses a Cesta apresentou crescimento de 7,15%, correspondendo a uma média mensal de 0,58%, ante 0,56% até o mês anterior. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais sofreu aumento em doze meses, com variação de 8,24% (média de 0,66% ao mês), enquanto o custo dos produtos Não Alimentares sofreu incremento de 2,91%, ou média de 0,24% ao mês como ilustra a Figura 2.

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de abril de 2010 a abril de 2011



Em doze meses, o custo dos produtos da categoria dos Alimentares também foi o que mais contribuiu para o incremento total da Cesta, com 6,55 p.p, contra 7,00 p.p. do mês anterior, enquanto a contribuição do grupo dos produtos Não Alimentares foi de apenas 0,60 p.p. Esse grupo foi fortemente pressionado pelo incremento do preço do Cigarro, com 10,26% de aumento e contribuição de 0,52 p.p. Por sua vez, o preço médio do Gás de cozinha aumentou 2,44% e contribuiu com 0,17 p.p. par a incremento da Cesta de acordo com a Figura 3.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de maio de 2010 a abril de 2011



Por fim, destaca-se que o custo da Cesta Básica em Caxias do Sul, acumulada desde agosto do ano passado, apresenta tendência de crescimento, mesmo ocorrendo quedas consecutivas durante os primeiros três meses do ano de 2010 e uma pequena variação negativa em novembro. A redução do custo da cesta em novembro foi decorrente da queda dos preços dos hortigranjeiros em face do aumento da oferta de produtos, como o tomate e alface, devido à entrada no mercado da produção local. No entanto, devido à estiagem na Região Sul no Estado, as fortes chuvas no centro do País e em Santa Catarina, que aliada às constantes chuaradas, inclusive com granizo, na região de Caxias do Sul, constata-se que a oferta de alguns produtos, como carne, leite e hortigranjeiros está sendo prejudicada, ocasionando aumentos no custo da Cesta. Destaca-se que a tendência desse aumento apresentou uma significativa retração, no entanto, o ritmo desse crescimento voltou a se intensificar no mês de abril visto que as variações percentuais mensais nos primeiros três meses do corrente ano, mês a mês, como se observa na Figura 3.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.